Teoria da Efetuação: uma abordagem empreendedora para contextos de incerteza

Autor(res)

José Francisco Dos Reis Neto
Iara De Oliveira Rodrigues

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

Introdução

A teoria da efetuação, proposta por Saras Sarasvathy (2001), representa uma das contribuições mais significativas para o campo do empreendedorismo nas últimas décadas. Diferente da lógica tradicional da causalidade, que parte de objetivos previamente definidos e busca os meios mais eficientes para alcançá-los, a efetuação se concentra em como empreendedores experientes tomam decisões em ambientes de elevada incerteza. Nesse contexto, os indivíduos não dispõem de todas as informações necessárias nem de condições estáveis para prever o futuro. Em vez disso, utilizam os recursos que já possuem — identidade, conhecimentos e redes de contato — para construir caminhos possíveis e moldar o futuro por meio da ação. Essa abordagem rompe com a visão determinista e linear do processo empreendedor, enfatizando a adaptação, a experimentação e a co-criação com stakeholders. Além disso, a efetuação valoriza a noção de “perda aceitável”, em contraposição à maximização de retornos esperados, reconhecendo que a inovação frequentemente nasce de contingências inesperadas. Assim, o estudo da efetuação se consolidou como uma lente teórica capaz de explicar a prática empreendedora em contextos complexos, sendo hoje aplicada em pesquisas sobre startups, inovação, políticas públicas e educação empreendedora.

Objetivo

Este resumo expandido tem como objetivo apresentar os fundamentos da teoria da efetuação, destacando seus princípios centrais, contrastes com a lógica causal e suas implicações para a compreensão da ação empreendedora em contextos de incerteza.

Material e Métodos

Este trabalho foi elaborado a partir de estudo bibliográfico de natureza qualitativa, tendo como base principal o artigo seminal de Sarasvathy (2001) intitulado Causation and Effectuation: Toward a Theoretical Shift from Economic Inevitability to Entrepreneurial Contingency (Causalidade e Efetuação: Rumo a uma Mudança Teórica da Inevitabilidade Econômica para a Contingência Empreendedora). O método consistiu na leitura analítica do texto original, identificação dos principais conceitos e sistematização dos cinco princípios centrais da efetuação: bird in hand (pássaro na mão), affordable loss (perda acessível), crazy quilt (colcha de retalho), lemonade (limonada) e pilot in the plane piloto de avião). Além disso, foram consultadas revisões e estudos derivados da

obra de Sarasvathy, a fim de compreender a aplicação prática da teoria em diferentes contextos, como empreendedorismo inovador, startups e formulação de políticas públicas. A abordagem seguiu os parâmetros da pesquisa teórica em ciências sociais aplicadas, que busca organizar e interpretar contribuições já consolidadas na literatura.

Resultados e Discussão

A análise evidenciou que a lógica da efetuação se distingue da causalidade ao inverter a relação entre meios e fins. Enquanto a causalidade parte de objetivos estabelecidos e busca prever o futuro para alcançá-los, a efetuação parte dos recursos disponíveis e reconhece que o futuro é moldado pelas ações dos empreendedores. Esse contraste é fundamental para compreender o comportamento de empreendedores experientes, que tendem a valorizar a ação prática em detrimento de longos planejamentos.

Entre os princípios identificados, o bird in hand reforça que o ponto de partida está em quem o empreendedor é, o que sabe e quem conhece. Já o princípio da affordable loss propõe que as decisões sejam baseadas no que se pode arriscar perder, reduzindo a dependência de projeções financeiras incertas. O crazy quilt destaca a importância das parcerias estratégicas na construção de oportunidades, enquanto o lemonade valoriza a capacidade de transformar imprevistos em novas possibilidades. Por fim, o pilot in the plane sugere que o futuro não deve ser previsto, mas construído ativamente pelos empreendedores.

A discussão desses resultados evidencia que a efetuação não se apresenta como substituta da causalidade, mas como lógica complementar, especialmente útil em cenários de alta incerteza. Pesquisas posteriores confirmaram sua relevância para explicar como startups conseguem inovar rapidamente e como empreendedores sociais criam soluções diante de recursos limitados. Além disso, o conceito tem se mostrado valioso em políticas públicas voltadas à inovação e ao desenvolvimento regional, pois sugere a criação de ambientes que favoreçam a experimentação e a colaboração. A teoria da efetuação contribui com o agronegócio ao orientar empreendedores rurais a utilizarem os recursos disponíveis — como terra, conhecimento técnico e redes locais — para criar oportunidades sustentáveis. Além disso, favorece a adaptação a incertezas do mercado e do clima, estimulando inovação e parcerias estratégicas no setor.

Conclusão

A teoria da efetuação amplia a compreensão do processo empreendedor ao demonstrar que a ação, a adaptação e o uso de recursos imediatos são cruciais em ambientes incertos. Seus princípios evidenciam que a inovação emerge da interação entre atores, da aceitação de perdas calculadas e da construção ativa do futuro. Assim, trata-se de uma perspectiva indispensável para estudos e práticas em empreendedorismo e inovação.

Referências

SARASVATHY, S. D. Causation and Effectuation: Toward a Theoretical Shift from Economic Inevitability to Entrepreneurial Contingency. Academy of Management Review, v. 26, n. 2, p. 243–263, 2001. DOI: 10.5465/amr.2001.4378020